

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Novembro de 1974 -

Cafê

As cotações internacionais e os preços recebidos pelos produtores apresentaram aumento, provavelmente em virtude da diminuição das disponibilidades em estoques nos países consumidores e perspectivas de safra menor no ano que vem.

No âmbito interno, a fixação de preço de garantia maior a partir de 1º de fevereiro (Cr\$ 418,00 por saca para o tipo 6), estabeleceu base mínima para a formação dos preços, ao mesmo tempo que imprime maior segurança a comercialização do café pelos produtores.

O aumento verificado nos preços médios recebidos, foi de 0,52% em relação ao preço médio do mês passado. Em relação a janeiro, observa-se aumento de apenas 2,4%.

Preços Recebidos e Pagos

A figura 1 mostra a sensível elevação de preços médios recebidos pelos produtores em relação ao mês passado. Com efeito, o índice geral de preços recebidos aumentou de 5,5%, observando-se elevação de 7,3% no índice de preços de produtos vegetais e de 3,2% no de animais. Se não considerarmos o café, ve-se que o índice para produtos vegetais aumentou de 11% e o geral de 6,7%.

As taxas verificadas no ano passado, comparados os mesmos meses, foram muito inferiores, já que o índice geral aumentou, então, de apenas 0,4%, resultando de elevação de 3,7% nos índices relativos a produtos animais e diminuição de 2% nos preços de produtos vegetais.

Apresentaram aumentos significativos em relação ao mês passado, os índices correspondentes a arroz em casca, milho, soja e tomate. O café apresentou aumento de 0,52%. Dentre os produtos animais, observou-se aumento ponderável nos índices de preços de bovinos e leite.

Em relação a janeiro de 1974, verificou-se elevação no índice geral de 23,2% ao passo que no mesmo período do ano passado essa taxa foi de 52,5%. Produ

tos animais elevaram-se de 27,8% contra 66,2% no mesmo período de 1973, e produtos vegetais aumentaram de 19,8% contra 43,5%. Em relação a novembro do ano passado, os aumentos foram relativamente pequenos e obviamente houve diminuição em termos reais. O índice geral aumentou de 9,7% resultando de 8% de elevação dos produtos vegetais e 11,9% dos animais.

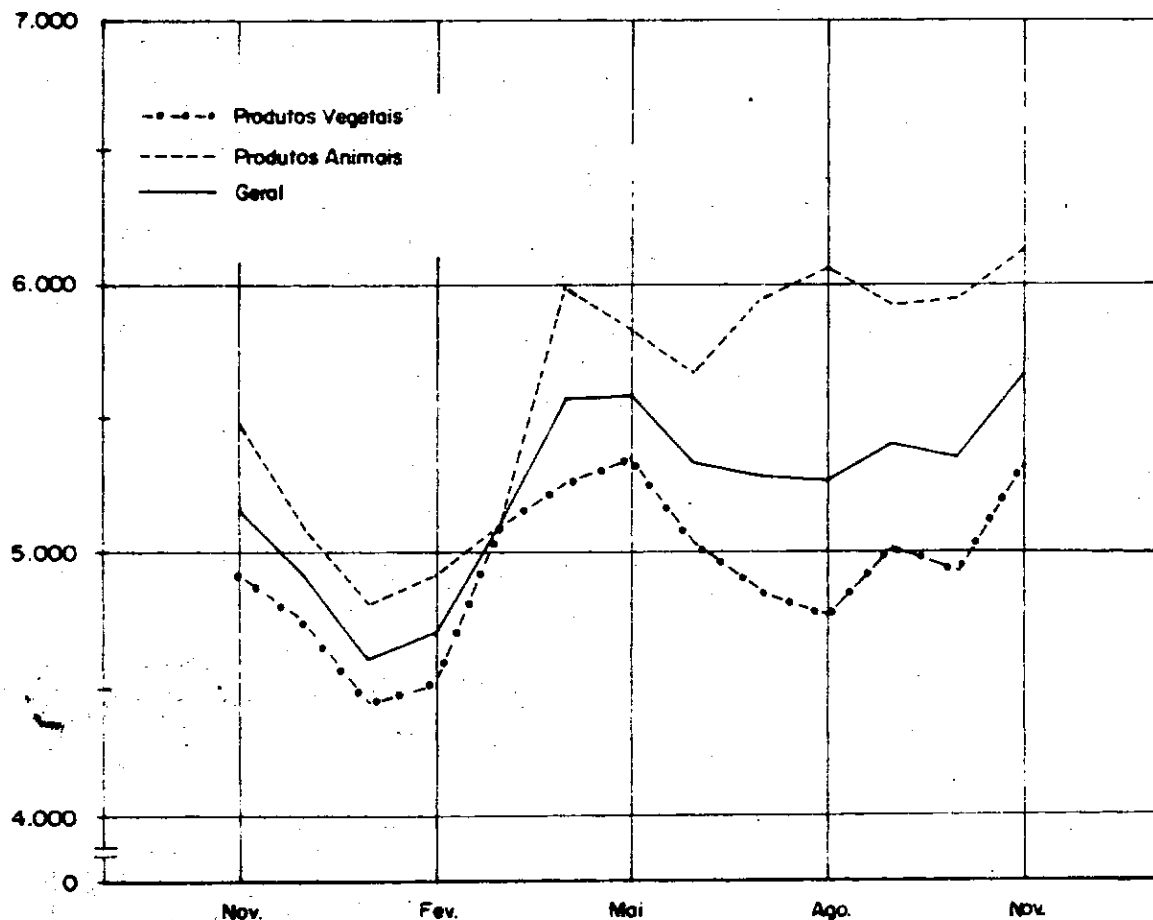


FIGURA 1.- Evolução dos preços recebidos pelos Agricultores no Est. de S. Paulo. Nov. 73 a Nov. 74- Base: 1961-62.

A figura 2 mostra a contínua tendência a elevação dos índices de preços pagos pelos agricultores. Em relação ao mês passado, o índice geral aumentou de 2%, tendo-se notado taxas de 1,9% para insumos adquiridos fora do setor agrícola e 2,2% para os adquiridos no próprio setor. Nos mesmos meses do ano passado, essas taxas foram maiores, atingindo 3,5% para o índice geral e respectivamente 4% e 2,8% para seus dois componentes.

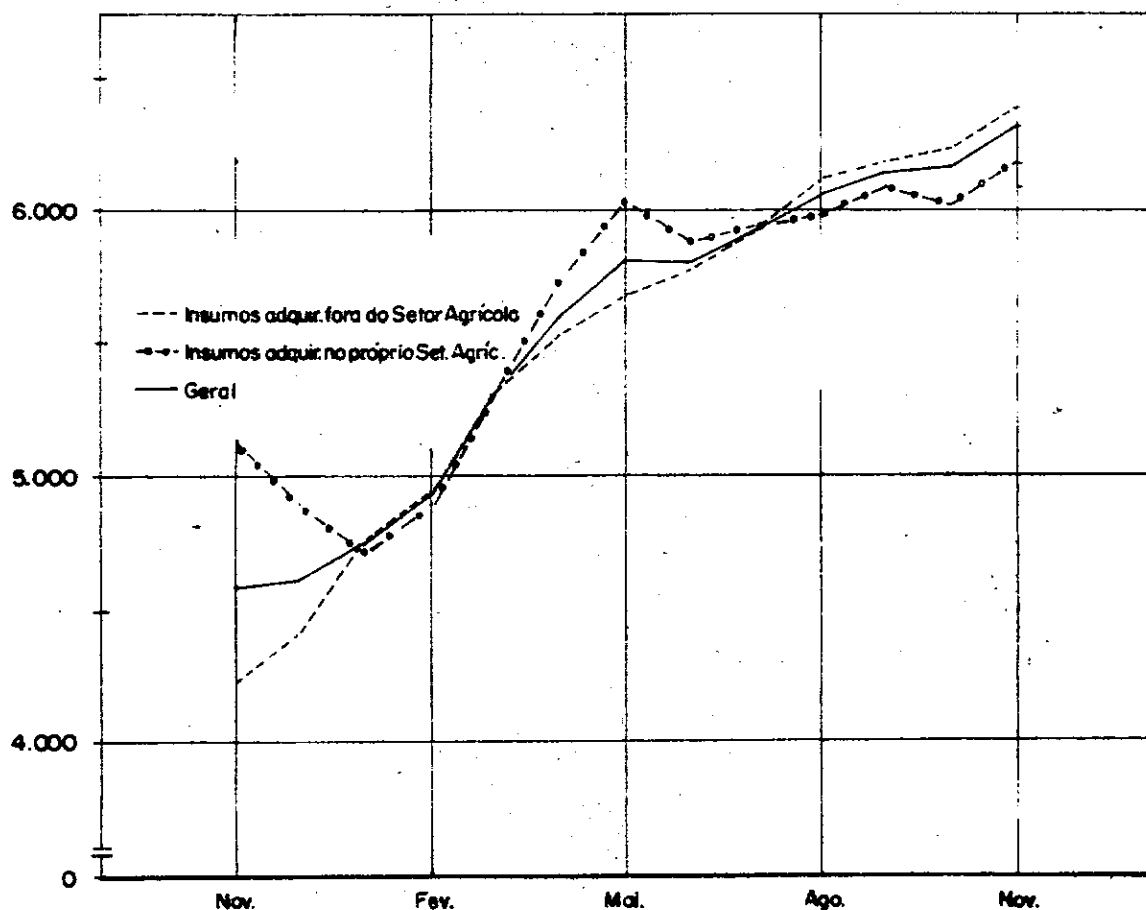


FIGURA 2.-Evolução dos preços pagos pela Agricultura. Nov. 73 a Nov. 74. - Base: 1961-62.

Em relação a janeiro deste ano, verificou-se elevação de 32,2% no Índice geral, contra 41,2% no mesmo período do ano passado. Em relação a novembro do ano passado, observou-se elevação de 37,2% no Índice geral, 50% no Índice de preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 19,4% no dos adquiridos no próprio setor.

A figura 3, mostra sensível recuperação neste mês, dos preços agrícolas recebidos face ao aumento dos preços pagos tanto por insumos adquiridos no próprio setor, quanto fora do mesmo. Contudo, no longo prazo, ou melhor, com relação ao período base, o aumento de preços pagos foi maior que o de preços recebidos, agravada a situação desde novembro do ano passado. Assim, aumentaram os Índices de paridade para 89,87 no caso de Índice geral de preços recebidos em relação a preços pagos, mantendo-se porém, desde janeiro, abaixo do nível 100, que indica variações proporcionais em relação ao período base.

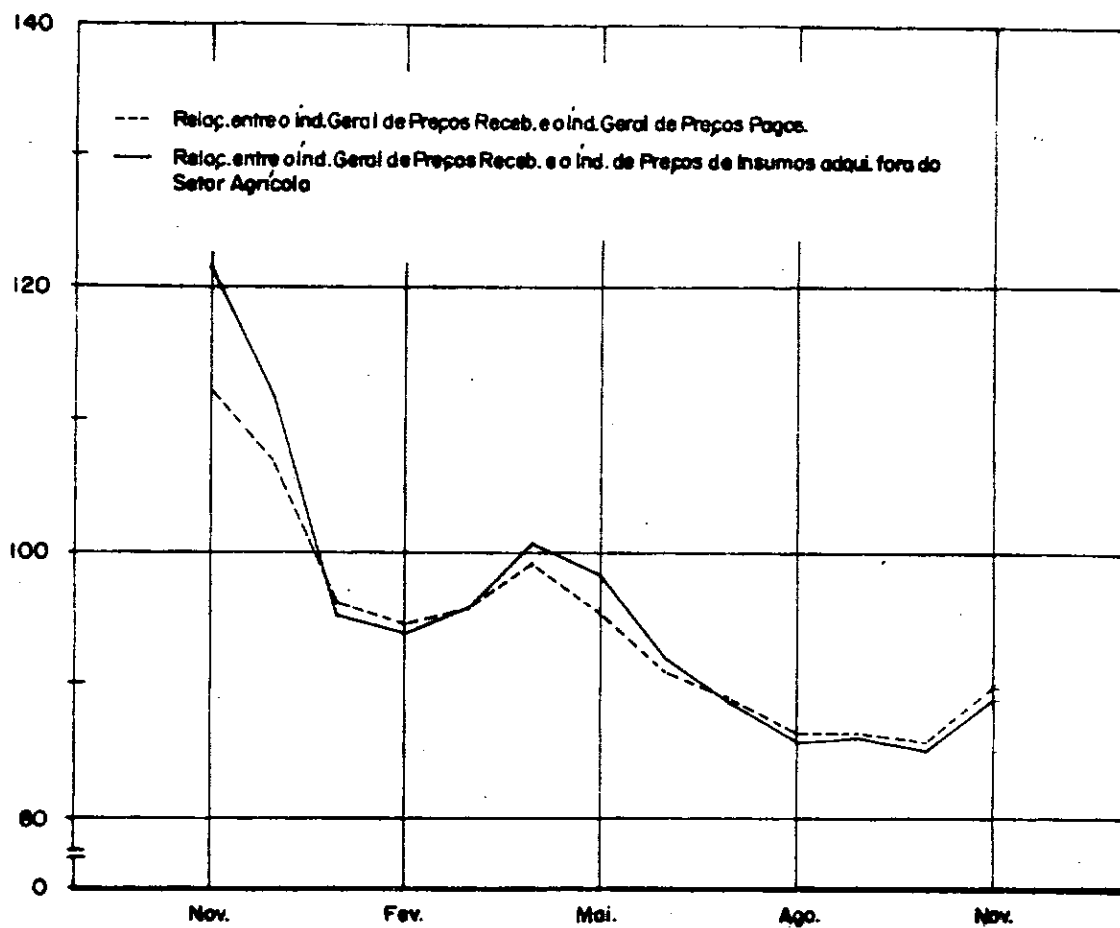


FIGURA 3. - Evolução do ind. de Paridade no Est. S. Paulo, Nov. 73 a Nov. 74. Base: 1961 - 62.